

ERRATA

No manuscrito intitulado “Padrão de Atividade Física “Guerreiros de Fim de Semana”: Risco ou Benefício para a Saúde?”, publicado na Revista Diagnóstico e Tratamento, volume 29, edição número 2, páginas 55-58, na página 58:

Onde se lê:

“Concluimos que a participação em programas de AF comunitários baseados no modelo do Programa Agita São Paulo promoveu a maior chance de uma melhor percepção de saúde, funcionalidade e o hábito de não fumar, além de resultar em maior tempo de caminhada, menor número de quedas no último ano e menor necessidade de consultas médicas ao ano, favorecendo a hipótese de efetividade dos programas comunitários de AF oferecidos no SUS, por parceiros do Programa Agita São Paulo.”

Leia-se:

“A maior parte dos estudos realizados até o momento utilizaram coortes prospectivas ou retrospectivas, de certa forma uma vantagem por possibilitar a avaliação da temporalidade entre exposição (atividade física) e desfechos de saúde. Todavia, os dados de atividade física foram coletados em um único momento, a exceção do estudo de O’Donovan e colaboradores (*Mexico City Prospective Study*).⁹ Portanto, a maioria dos estudos disponíveis na literatura, não permite observar se, após a primeira coleta da informação, os participantes migraram/modificaram o seu comportamento ou padrão de atividade física. Contudo, apesar dos estudos apontados serem observacionais, todos sinalizam na mesma direção, não havendo resultados antagônicos, até o momento.

O padrão de atividade física “Guerreiros de Fim de Semana” tem se mostrado eficiente na redução do risco da mortalidade por todas as causas e da incidência de algumas DCNT, principalmente as de origem cardiovascular. Para pessoas em que o tempo é a principal barreira para a prática de atividade física, o padrão de atividade física “Guerreiros de Fim de Semana” pode se tornar uma alternativa para reduzir os danos do sedentarismo à saúde. Portanto, a prática de atividade física, mesmo que em um ou dois dias da semana, deve ser estimulada na população, visto que os benefícios superaram os riscos para a saúde.”